



A Santa Sé

PRIMEIRAS VÉSPERAS DA SOLENIDADE
DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sábado, 28 de Junho de 2003

1. *"Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo. Feliz és tu, Simão, porque o Pai to revelou" (Antífona 1).*

É com esta Antífona que começa a salmodia das primeiras Vésperas da solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Estas palavras remetem-nos para o *diálogo entre Jesus e Simão Pedro*, perto de Cesareia de Filipe. Elas ressoam constantemente nesta Basílica: estão como que impressas nos mosaicos e, sobretudo, neste lugar central, chamado "Confissão".

"Tu és Cristo! repete nesta tarde o Sucessor de Pedro, juntamente com os seus Irmãos Bispos, os sacerdotes e o povo cristão da Europa e de todos os quadrantes da Terra. Ele proclama esta verdade fundamental da fé cristã com vigor e com íntima alegria. Só Cristo é o Redentor do homem, só Cristo é a nossa esperança!

2. *"Jesus Cristo, vivo na sua Igreja, fonte de esperança para a Europa".* Este foi o tema da II Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Europa, que teve lugar no Vaticano de 1 a 23 de Outubro de 1999.

É com alegria que, nesta tarde, *assino e entrego a Exortação Apostólica "Ecclesia in Europa"*, que reúne e elabora tudo aquilo que foi realçado durante essa significativa Assembleia sinodal.

A breve Leitura bíblica que escutámos o início da Carta aos Romanos insere este gesto na *perspectiva* mais autêntica e ampla da *missão evangelizadora* da Igreja, modelada segundo a missão dos Apóstolos. Em particular, as três características com que São Paulo se qualifica diante da comunidade cristã de Roma podem ser aplicadas em sentido lato a toda a Igreja, que é

precisamente *serva de Cristo Jesus, apostólica por vocação e escolhida para anunciar o Evangelho de Deus* (cf. Rm 1, 1).

Exprimo o meu mais sincero e cordial reconhecimento ao Cardeal Jan Pieter Schotte, à Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos e também a todos aqueles que cooperaram para a realização da Assembleia do Sínodo para a Europa, em 1999, lançando assim as bases para este Documento.

Saúdo os Cardeais, Arcebispos e Bispos aqui presentes, assim como os sacerdotes, os religiosos, as religiosas e os leigos que se reuniram para participar nesta solene celebração. Faço extensiva a minha saudação fraternal inclusivamente à Delegação enviada pelo Patriarca Ecuménico, Sua Santidade Bartolomeu I, chefiada pelo venerável Arcebispo da América, Demétrio. Conforta-nos a consciência de que também eles compartilham as nossas mesmas preocupações pela salvaguarda e a promoção dos valores morais da nova Europa.

3. *"Jesus Cristo, vivo na sua Igreja".* A evidência de que Cristo está vivo na Igreja é a *história bimilenária do Cristianismo*. Das margens orientais do Mediterrâneo, a mensagem evangélica começou a espalhar-se pelo império romano, para depois penetrar nas múltiplas formações étnicas e culturais presentes no Continente europeu. A todas elas, a Igreja definida precisamente como *"católica"* transmitiu a *única e universal mensagem de Cristo*.

A "Boa Nova" foi e continua a ser fonte de vida para a Europa. Se é verdade que o *Cristianismo* não se pode reduzir a uma cultura em particular, mas dialoga com cada uma delas, com vista a orientá-las a todas para a sua melhor expressão em cada campo do saber e do agir humano, *as raízes cristãs são para a Europa a principal garantia do seu futuro*. Poderia uma árvore desprovida de raízes viver e desenvolver-se? Europa, não te esqueças da tua história!

4. *"Jesus Cristo, fonte de esperança para a Europa"*. Infelizmente, ao longo dos séculos, a pureza da linfa evangélica experimentou a *poluição devida aos limites e aos pecados* de alguns membros da Igreja. Por isso, durante o Grande Jubileu do Ano 2000, senti a necessidade de me fazer intérprete do pedido de perdão, especialmente por algumas dolorosas *divisões que se verificaram precisamente na Europa* e que feriram o Corpo místico de Cristo.

Porém, no século XX o Espírito Santo suscitou uma nova primavera, que se tornou fecunda em virtude do testemunho de numerosos santos e mártires. Uma *profunda renovação espiritual* nasceu, graças ao Concílio Vaticano II.

5. *"Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo!"*. A profissão de fé de Pedro não vacilou na Igreja, apesar das dificuldades e das provações que assinalaram o caminho bimilenário do povo cristão.

A Exortação Apostólica pós-sinodal, que nesta tarde entrego simbolicamente aos Bispos,

presbíteros, diáconos, consagrados, consagradas e fiéis leigos da Europa, constitui um convite para renovar esta adesão incondicional a Cristo e ao seu Evangelho. *Só Tu, Jesus Cristo, vivo na tua Igreja, és fonte de esperança!*

Proclamamos-te presente no Continente europeu, deste o Atlântico até aos Urais. Em conjunto, comprometemo-nos a dar testemunho de ti, seguindo o exemplo e com a ajuda dos *Apóstolos Pedro e Paulo* e dos Santos Padroeiros: Bento, Cirilo e Metódio, Brígida da Suécia, Catarina de Sena e Edith Stein.

Do céu nos sustente Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe de Cristo, nossa esperança. Amen!

© Copyright 2003- Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana